

NOTA CURRICULAR

Maria da Assunção Gil Correia de Melo nasceu na ilha Terceira, Açores, a 25 de novembro de 1974.

Licenciada em História da Arte pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa - com Pós-Graduação em História da Arte Contemporânea – Pré-Bolonha (17 valores), sob orientação da Doutora Margarida Acciaiuoli de Brito, e Doutoranda da Universidade de Évora, sob orientação do Doutor Paulo Simões e co-orientada pela Doutora Sandra Leandro, cujo tema é “António Dacosta e o Sentido de Pertença na Pintura: motivações, resistências e inovações”. Realizou diversos trabalhos de investigação e de crítica de arte, tendo sido alguns deles publicados em livros e em revistas da especialidade.

Em maio de 2016 concluiu o curso de formação avançada em Psicologia da arte, Pelo Instituto CRIAP (Porto) com a nota final de 18 valores.

Estagiou no Mosteiro dos Jerónimos ao abrigo do IPPAR, realizando trabalhos de catalogação de provas fotográficas da instituição; no Museu Calouste Gulbenkian, monitorizando visitas guiadas, coordenadas pelo Serviço Educativo daquele museu. Em 2002/2003 estagiou no Museu de Angra do Heroísmo, onde concebeu e organizou diversas exposições, entre as quais a programação da Sala Dacosta.

De 2001 a 2003 foi formadora de História da Arte na Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de S. Carlos, do curso de Conservação e Restauro de Bens Culturais. Em 2009/2010 foi de Formadora em História da Cultura e das Artes na Universidade dos Açores.

Desde 2003 até 2008, integrou o projeto MEDIAT-INTERREG III B, de que foi embrionária Estrutura de Missão do Arquivo de Imagem dos Açores.

De 2004 a 2011 é convidada a integrar o grupo de trabalho da Carmina Galeria, como coordenadora artística: produção de exposições, gestão do site, dinamizadora de cursos relacionados com as artes plásticas e organizadora de eventos literários, musicais, teatrais, etc.

Em 2008 publicou na Papiro Editora o livro infantil O Menino-do Não-Quero, no País das Birras Gerais.

Em maio de 2010 elaborou o Inventário de Arte Contemporânea dos Açores e o inventário de Arte Pública dos Açores, uma encomenda da Direção Regional da Cultura.

Entre 2011 e 2012 integrou o Conselho de Administração da Empresa Municipal Culturangra.

Novembro de 2014, publicação do livro “António Dacosta, a Clarividência da Saudade” – DRAC, Governo dos Açores. Nesse mesmo ano, foi-lhe atribuído o 3º prémio no Concurso de Artes e Letras Outono Vivo. Em 2015, com um apoio da DRC, elaborou o estudo dos artigos de imprensa escrita relacionados com Dacosta e que deram origem a um livro “António Dacosta, Notícias da Ilha”, a ser publicado brevemente.

Em maio de 2014, por encomenda da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, organizou a documentação e escreveu sobre “Angra do Heroísmo Património Mundial – O Processo”. O livro foi lançado a 16 de novembro de 2015 (dia mundial da UNESCO), com apresentação do Doutor João Maria Mendes, Dr. Álvaro Monjardino e Doutor Álvaro Meneses.

Em 2015 e 2016 foi selecionada para integrar o livro de contos “Um Livro Num dia”, uma iniciativa da Chiado Editora. Nesse mesmo ano, organizou as visitas guiadas ao património edificado a pedido da Universidade dos Açores, no âmbito do programa “Aprendizagem ao longo da vida”.

De janeiro a maio de 2015, foi convidada pelo Museu de Angra do Heroísmo, no âmbito do ciclo de conferências FalArte, com comunicações, sobre “António Dacosta – iconografia e discurso”, sobre “Arte no feminino”, “Arte e Perceção” e “Ruturas e Aproximações na Arte”. Nesse mesmo ano, compilou todos os artigos da imprensa terceirense relacionados com António Dacosta e escreveu o livro, por encomenda da DRAC, António Dacosta: Notícias da Ilha.

Em maio de 2015, por encomenda da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, organizou a documentação, elaborou o inventário do património municipal de interesse histórico e artístico para incluir numa edição comemorativa dos 150 anos do edifício camarário “Memória Histórica do Edifício dos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo”, dando continuidade aos estudos publicados por Pedro de Merelim. (lançado em agosto de 2016). O prefácio de João Maria Mendes. Em junho de 2016 fez visitas guiadas aos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo.

Em novembro de 2015, por encomenda da Associação Regional de Turismo, elaborou o folheto de informação turística “Angra: hoje e outrora”. Em 2015/2016 tem promovido cursos de História da Arte e de História da Arte dos Açores, com aulas teóricas e visitas guiadas ao património edificado.

Desde 2015 que integra os corpos sociais da Associação sem fins lucrativos Nascer e Crescer Feliz, que visa o apoio a mães e crianças necessitadas.

Em 2016 frequentou sessões de PNL (Programação Neuro Linguística), com a mestre Claudine Lourenço.

A 14 de maio de 2016 comunicação no Museu de Angra do Heroísmo, no âmbito do FalArte sobre “Cópia e Fraude”. Foram também encomendadas comunicações sobre “Estética e Ética”, e “A Descoberta do Outro”

Em Junho de 2016 promoveu junto com o Centro de Ciência de Angra do Heroísmo workshops de História da Arte Para Crianças, projeto esse que se prevê dar continuidade com a musico-terapêutica Mara Bettencourt (Boston), com a qual tem uma parceira para a publicação de um livro sobre aproximação da arte às crianças.

Em Março de 2016 foi colaboradora com o Centro de Intervenção Psicológica e Pedagógica em workshops de Psicologia da Arte para crianças.

Em 2016 foi selecionada para uma comunicação e consequente publicação em ata no III Colóquio Internacional de Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos Séculos XIX e XX – Fundação Calouste Gulbenkian com o tema: Artistas - Formação Nacional e Pensionato no Estrangeiro.

Em junho de 2017 elaborou o folheto de informação turística da igreja da Misericórdia de Angra do Heroísmo, tendo publicado no jornal local uma série de cinco artigos relacionados com o património artístico daquela igreja. Fez um estudo, em parceria com a conservadora-restauradora Marta Bretão sobre o paradeiro do Santo Cristo da Misericórdia, padroeiro da cidade de Angra e que foi publicado num jornal local.

A 14 de julho de 2017 foi convidada pela Biblioteca Pública Luís da Silva Ribeiro para uma comunicação no âmbito da exposição “A Arca do Tempo” a proferir uma palestra intitulada “Escrever e Iluminar”. Nesse mesmo mês foi convidada, como oradora, para dissertar, no âmbito da Semana da Ciência, sobre “Arte e Sustentabilidade”.

Desde setembro de 2017 é professora convidada da Universidade dos Açores, pólo de Angra do Heroísmo, da disciplina de História da Arte e do Património Construído I e II aos alunos do curso de Natureza e Património, sob a coordenação da Doutora Isabel Albergaria e Margarida Machado.

No estudo “Verdade Justiça e Misericórdia – Memória Histórica da Arquitetura de Catástrofe da Praia da Vitória” lançado em novembro de 2017, conta com o prefácio do Doutor Vítor Serrão, e forja o termo “arquitetura de catástrofe” no contexto da história e da história da arte.

Regularmente é convidada para participar em palestras, comunicações e apresentações de livros dos mais variados âmbitos e disciplinas.

Em março de 2018 lançou o livro a convite da Associação Regional do Turismo “Carnaval da Ilha Terceira: Emoção e Catarse”. É autora do estudo sobre “Iconografia Açoriana”, projecto apoiado pela Direção Regional da Cultura.

Publicou em 2018 na revista Atlântida o artigo sobre a filarmónica dos Altares “Resenha Historica: Sociedade Altarense do Sagrado Coração de Jesus”.

Desde fevereiro de 2017 que é técnica superior do Museu de Angra do Heroísmo sendo responsável pela Coleção de Texteis, por diversas exposições, como curadora, como é o caso da exposição de pintura de Tiago Azevedo “The Painter of fantasy” e da Exposição “Simbologias” de Dimas Simas Lopes. Foi também responsável por projectos de museologia tais como o da Coleção de Francisco Ernesto Oliveira Martisn para o Palácio Bettencourt.

Desde 2017 é Assistente convidada a tempo parcial em horário pós laboral do Curso de Licenciatura de Natureza e Património da Universidade dos Açores, lecionando a disciplina de História da Arte e do Património Construído I e II, sob orientação da Doutora Isabel Albergaria, Doutora Susana Serpa Silva e Doutora Margarida Machado.

Em 2020 formou-se em RGPD (Regulamento Geral de Proteção de Dados) na administração Pública Regional, monotorizado pelo Doutor Daniel Francisco.